



CISSET 4X4 COUÇO 2023: CUMPRIU-SE A TRADIÇÃO!

- Ruben Lourenço (classe Fun), Luis Silva (Classe Promoção), Ângelo Tiago (Classe Proto) e António Henriques (Super Proto) foram os vencedores das classes Ciset 4x4
- Ângelo Tiago somou vitória nas 4 horas Ciset Masters e Vítor Matos vence com prestação brilhante as 6 Horas Ciset Masters XL

Cumpriu-se mais uma vez a tradição da grande festa do Ciset 4x4, que mais uma vez se realizou no parque de Merendas da Vila do Couço, recebendo uma motivada caravana de participantes e largas centenas de espectadores que se quiseram juntar á festa e aproveitar também as muito agradáveis condições da praia fluvial do rio Sorraia.

Antes da prova começar a expectativa era grande para ver quais as equipas que melhor conseguiriam superar as habituais dificuldades desta prova, não só nas constantes travessias do Sorraia, como também nos obstáculos artificiais preparados pela organização. As atenções concentravam-se sobretudo na classe Promoção e na classe Super Proto, aquelas que mais participantes tinham inscritos. Já as classes Fun e Proto, com listas mais reduzidas era relativamente simples antever os resultados.

O evento desenrolou-se ao longo dos dois dias, sendo a manhã de sábado reservada á receção das equipas e ás habituais verificações. A meio da tarde realizou-se o habitual briefing de apresentação do evento, onde a organização revelou as linhas mestras da prova. Estiveram também presentes os representantes das autarquias locais, a Sra. Ortelinda Graça, a presidente da Junta de Freguesia do Couço e o Sr. Francisco Oliveira, presidente da Câmara Municipal de Coruche. Ambos os autarcas se



mostraram satisfeitos com a adesão de equipas e público, dando as boas vindas a todos os presentes e enaltecendo também o trabalho da organização.

FLORESTA Ciset

Logo após o briefing realizou-se a segunda edição da "Floresta Ciset", a iniciativa de redução de impacto ambiental, que convida pilotos e entidades presentes a plantarem uma árvore. A plantação de 2023 deu continuidade á já realizada em 2022, e foi uma vez mais uma iniciativa bastante elogiada e participada. Refira-se que a preocupação ambiental da organização, dos parceiros, da FPAK, das próprias equipas e até do publico tem vindo a surtir efeitos cada vez mais visíveis, sobretudo a nível de deposição de resíduos e utilização de equipamentos que proteção como os tapetes ambientais, traduzindo-se no resultado muito positivo de limpeza geral durante o evento, deixando assim pouco trabalho de limpeza por realizar no período pós-evento.

PRÓLOGO – O PRIMEIRO CONTACTO COM O RIO

Cumpridas as formalidades era chegada finalmente a hora de ligar os motores para o primeiro contacto com o Sorraia (e as suas surpresas), com os pilotos a disporem de cerca de 30 minutos para procurarem realizar o melhor tempo possível. Algumas equipas utilizaram a totalidade do tempo e rodaram bastantes, outras houve que deram por terminado o prólogo mais cedo, ou porque obtiveram um resultado satisfatório e optaram por poupar o carro para o logo dia de domingo, ou porque o Sorraia já começava a colocar alguns entraves ao andamento

Os primeiros a "mergulhar no rio" foram os pilotos das classes Super Proto e Proto, que partilharam a pista durante o primeiro setor de 30 minutos. Entre os Super Proto, Daniel Custódio e Ruben Norberto (Team Lucrofusão/XS5) foram os mais rápidos e das equipas que mais voltas deram. Entrando ao ataque, conseguiram encontrar linhas de passagem que permitiam ao seu proto ter um pouco mais de tração na areia do rio, mesmo arriscando em passagens em zonas mais profundas e onde os outros concorrentes não passavam. Entre os Proto era Ângelo Tiago e o seu navegador Carlos Cardoso a defender as cores do Team Helder Tiago Offroad que terminavam na frente.

Uma vez terminada a prova das "classes maiores", seguiram-se os concorrentes da classe Promoção e Fun, que no prólogo percorreram exatamente a mesma pista que os demais. A ansiedade da partida é sempre arrefecida pelas águas do Sorria, pese embora a sua agradável temperatura. Mas logo que as equipas perceberam quais os melhores pontos de passagem, os tempos começaram a surgir cada vez melhores. Henrique Santos e João Soares com o Nissan da equipa HS Alumínios / JS Auto foram a equipa que melhor tempo conseguiu obter no prologo entre os muitos pilotos da classe Promoção. Carlos Santos e Ruben Lourenço, do Team Blitz a correr a solo na classe Fun não tinham á partida grandes motivos para preocupações com resultados, mas ainda assim andaram bastante e envolvidos em disputas com os pilotos da classe Promoção, animando assim a sua corrida.



LUCROFUSÃO

TANQUELUZ

motorin

CÓDIGO 4.4

RESISTÊNCIA Ciset 4x4 – DUAS HORAS EXIGENTES PARA OS PARTICIPANTES

Depois do "aperitivo" da tarde de sábado, no domingo servia-se o "prato" principal do Ciset 4x4 Couço 2023. As duas curtas travessias do Sorraia que compunham o traçado do prólogo eram agora a parte menos complicada de um trajeto que incluía 5 travessias de água e 4 obstáculos artificiais onde se incluía um particularmente nefasto para as aspirações das equipas, uma sequencia de buracos com desencontro de eixos que durante as primeiras voltas foi um verdadeiro quebra cabeças para as equipas das classes Proto e Super Proto.

Arrancando na frente, Daniel Custódio foi o primeiro líder da corrida ganhando rapidamente alguma distância para os seus adversários. Porém as resistências não se definem pelo inicio mas sim pelo seu final, sobretudo na prova do Couço cheia de particularidades, valendo por isso a experiência e consistência de andamento a António Henriques e Miguel Costa para conseguirem um resultado significativamente superior a todos os seus adversários, terminando a resistência com 10 voltas, mais 2 que Daniel Custódio, que terminou em segundo. O Team Base Branca 4x4 trouxe até ao Couço o seu fantástico Super Proto, renovado e melhorado e ao contrário daquilo que se esperava, optou por um ritmo bastante conservador, seguro e muito eficaz, que garantiu a Vítor Matos e Rodrigo Matos o terceiro lugar na prova do Couço.

Team Base Branca 4x4 somou à sua contabilidade a vitória na subclasse Super Proto Gasolina enquanto o Team Lucrofusão venceu entre os diesel.

A Classe Proto arrancou para a pista depois dos Super Proto terem concluído a resistência Ciset 4x4, porém ao fim de pouco tempo Ângelo Tiago e Carlos Cardoso acabariam por ficar sozinhos depois dos seus adversários do Team Focera composto por Bruno Correia e João Martins. O caminho para a vitória do Team Helder Tiago Off-Road estava assim totalmente desimpedido, podendo a equipa fazer a gestão da corrida a seu belo prazer e procurar apenas chegar ao final. Porém, em pista estavam as equipas Super Proto que disputavam a prova Ciset Masters XL, que se transformaram nos adversários de ocasião e elementos de motivação para a equipa que procurou sempre rodar o melhor possível.

Quatro horas depois da primeira partida, era finalmente dado o sinal verde às equipas das classes Promoção e Fun. Estas enfrentaram um circuito um pouco mais curto e com menos obstáculos na parte "seca" do traçado, sendo que as travessias do rio eram feitas no mesmo local das outras classes. As voltas iniciais viriam como habitualmente as ser as mais complicadas, causando alguns estragos entre a caravana. Como habitualmente na prova do Couço, esta classe deu também um espetáculo muito interessante com várias lutas em pista, e dado momento nas travessias do rio conseguiam fazer frente às equipas Super Proto e Proto que estavam em pista a disputar as corridas Master. A equipa "Bichos do Mato" composta por Luis Silva e Nuno Rodrigues foi a grande vencedora, com 21 voltas cumpridas. Já distante, com 19 voltas terminou o "Team Ziggaworks" com Cristiano Afonso e Miguel Batista a subirem ao segundo posto. Com menos uma volta, terminou em terceiro lugar a primeira equipa vinda de Espanha, o Team Sanper composto por Santiago Pina e Sérgio Torres. A classificação final da classe Promoção viria a ficar também ordenada da mesma forma.

E por fim, a classe Fun, com o Team Blitz a ser o vencedor antecipado face á ausência de adversários, mas que partilhando a pista com os pilotos da classe Promoção conseguiu dar 18 voltas á pista em 2h00m20s, resultado que teria sido suficiente para o colocar em terceiro posto da "Promoção"



CISSET MASTERS: TEAM HELDER TIAGO OFFROAD VENCE SEM DIFICULDADE

A prova Ciset Masters está aberta aos pilotos da classe Proto, disputando-se no seguimento da prova de resistência de duas horas e é composta por mais duas horas extra de competição. Assim, as equipas que optem pela prova "Masters" permanecem em pista após a bandeirada de xadrez que é mostrada às duas horas e que marca o final da resistência Ciset.

Assim, à marca das duas horas já era só um Proto que estava em pista, o conduzido por Ângelo Tiago com Carlos Cardoso a seu lado, e que continuou a rodar por mais duas horas para completar o Ciset Masters. Ao todo, durante as 4 horas de duração da prova conseguiram dar 27 voltas à pista do Sorraia, vencendo esta corrida sem qualquer oposição.

CISSET MASTERS XL – TEAM BASE BRANCA COM PRESTAÇÃO NOTÁVEL VENCE DE FORMA EXEMPLAR

A corrida Ciset Masters XL, com 6 horas de duração é um derradeiro teste às capacidades de pilotos, viaturas e assistências de superarem as dificuldades, o cansaço e o desgaste que tanto tempo de condução causa. Entre todos os participantes, a equipa Base Branca 4x4 foi aquela que melhor geriu esta corrida, exercendo um domínio verdadeiramente avassalador sobre os seus adversários.

Vítor Matos e Rodrigo Matos chegaram ao Couço com um objetivo e uma estratégia bem definida. Esta que até é uma equipa conhecida por uma condução exuberante, optou por uma toada de tal forma calculista que os colocou não só a salvo de quaisquer problemas como também do alcance de qualquer adversário que tivesse algum tipo de ambições. Ao longo das seis horas a dupla do Team Base Branca 4x4, foi somando volta em cima de volta com uma cadência própria de um relógio Suíço, mesmo que parecessem um pouco mais lentos que todos os outros, foram sempre aumentando o número de passagens, até que ao momento em que lhes foi mostrada a bandeira de xadrez já tinham 43 na sua contabilidade.

Mas primeiro classificado obteve um resultado impressionante, o segundo lugar podemos colocar também ao mesmo nível, mesmo apesar das 10 voltas que separam as duas equipas. As seis horas são exigentes, para pilotos e máquinas, é preciso estratégia, saber conservar o material, escolher as melhores trajetórias entre muitos outros detalhes que ajudam a conseguir uma boa classificação. E foi aqui que Patrícia Gomes e o seu navegador Luis Silva, do Team XS5 se destacaram. Num desporto dominado por homens, ver uma jovem piloto conseguir um resultado de tão alto nível é motivo de orgulho em primeiro lugar para ela própria, depois para a sua equipa e para todos os que seguem este desporto. A Patrícia imprimiu sempre um ritmo algo discreto mas muito consistente. À marca das duas horas passou apenas em sétimo, porém os seus adversários viriam a sucumbir perante as dificuldades da prova enquanto ela progredia até um brilhante segundo lugar.

Em terceiro lugar terminaram Jorge Calvario e Álvaro Neves do Team Leirilumen. Tiveram problemas na parte inicial da corrida, tanto que às duas horas, momento em que terminou a resistência Ciset 4x4 estavam em décimo lugar com apenas duas voltas realizadas, mas depois foram recuperando terreno até chegarem ao terceiro lugar final com o 29 voltas.



EM JEITO DE BALANÇO....

Finda a corrida, entregues os prémios e feitas as despedidas, era finalmente chegada a hora de fazer um balanço inicial do evento: "Estou bastante satisfeito com mais esta edição do Couço. Tivemos mais um excelente fim-de-semana de corridas neste cenário magnífico, que participantes e público souberam aproveitar da melhor maneira. Penso que de um modo geral as equipas gostaram, o Couço tem a particularidade da água e da areia, dois elementos que se juntam aqui de uma forma única e fazem desta uma corrida singular no panorama automobilístico nacional e Ibérico, e é isso que atrai até nós tanta gente. Penso que é uma justa recompensa para o trabalho que fizemos a preparar a corrida e ainda vamos ter durante alguns dias a repor e a limpar o recinto." disse-nos Luis Pirralho diretor da X-Adventure, acrescentando que "Já nos perguntaram sobre 2024. É muito cedo para anunciar seja o que for, neste momento, no entanto, estejam garantidas as condições e é claro que teremos uma edição de 2024 do Ciset 4x4 Couço. Quem sabe com uma Masters XXL de oito horas ou uma provas Masters para a Promoção? Vamos a ver."

O Ciset 4x4 Couço 2023 será organizado pela APTE - Associação Portuguesa de Trial Extremo, pelo Moto Clube Sacho e pela X-Adventure, contando com o apoio do Município de Coruche e da Freguesia do Couço

O Ciset4x4 é promovido pela X-Adventure, e organizado pela APTE, sob a égide da FPAK - Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting, e como apoio da Lucrofusão, da Euro4x4parts, da Mundimat, da Mundilimpa, da Tanqueluz e da Tractomoz, e ainda do Código 4x4, do Guia Rural e do Imagensdesportivas.com

Para ficar a conhecer um pouco melhor o município que irá receber prova, visite a página de Coruche no Guia Rural: <https://www.guiarural.pt/index.php/destinos/santarem/coruche.html>

Mais informação no site oficial em www.extremetrial4x4.com Pagina oficial do Facebook: <https://www.facebook.com/superextremetrial4x4/>

Canal de Youtube: <https://www.youtube.com/channel/UCMd-LkFdqethbl4oygwwRYg>

Tags: #extremetrial4x4 #ciset4x4 #xadventure

